

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 21/12/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

75.756.430

casos confirmados

1.961.296

óbitos



BRASIL

7.267.782

casos confirmados

181.397

óbitos



SANTA CATARINA

463.732

casos confirmados

4º estado

em número de casos

4.771

óbitos

Atualizado em: 21/12/2020 - 19:30h

Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

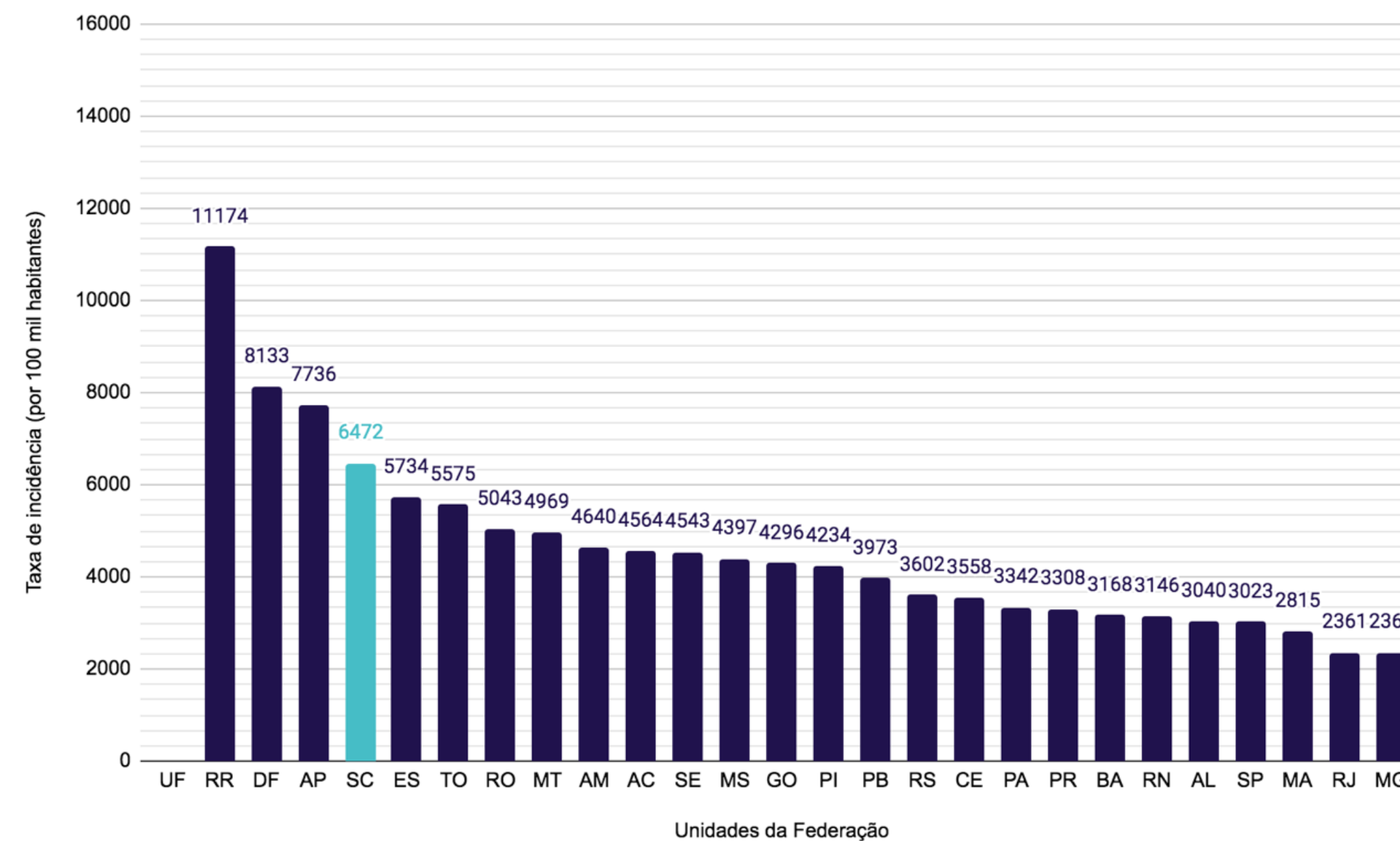
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Nove meses depois dos primeiros casos registrados de COVID-19 no Brasil, mais de 7 milhões de casos já foram registrados e 180 mil mortes ocorreram pela doença. Entre as Unidades da Federação o estado de Santa Catarina teve um crescimento expressivo de casos nas últimas semanas passando da 5ª para a 4ª posição entre os estados com a maior taxa de

incidência do país (6.0472 casos/100 mil hab.), com menos casos por 100.000 apenas que os estados de Roraima, Distrito Federal e Amapá. Além disso, é o quarto estado com o maior número de casos absolutos do país atrás somente do estado de São Paulo, Minas Gerais e o Estado da Bahia (gráfico 1).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O estado de Santa Catarina registrou, no último dia 21 de dezembro, 463.732 mil infectados pelo coronavírus desde o início da pandemia, destes 454.081 são de pessoas que residem no Estado. Todos os 295 municípios de Santa Catarina têm pelo menos um caso de infecção pelo vírus e 259 municípios notificaram pelo menos um óbito pela doença.

Com a nova atualização a taxa de incidência de residentes no estado atingiu 6.338 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 4.771, com uma taxa de mortalidade de 66,59 casos/100 mil habitantes. O maior número de casos confirmados, segundo o mês de ocorrência, até o momento foi no mês de novembro com 130.068 casos e uma média de 4.335 casos/dia, representando praticamente 30% do total de casos

já contabilizados. Com os dados da última semana o mês de novembro ultrapassou o mês de julho, que até então era considerado o de maior pico da doença no Estado. Nota-se que os meses que sucederam o mês de julho os indicadores apresentaram queda no mês de agosto, por exemplo, a queda foi de praticamente 50% dos casos em relação à julho e em setembro observamos novamente uma redução do número de casos para o que indicava uma possível desaceleração da doença. No entanto, nas últimas semanas o estado tem apresentado um aumento expressivo e constante no número de casos, refletindo nos indicadores de outubro e novembro (tabela 1; gráfico 2). Com a atualização do número de casos espera-se que em poucas semanas estes valores sejam refletidos no aumento do número de

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

óbitos. Esses dados são preocupantes e demonstram uma nova ascensão da transmissão do vírus e entre as hipóteses que explicam estes aumentos destaca-se o relaxamento com as medidas de distanciamento social e das demais medidas preventivas que ainda são as únicas que garantem o controle da transmissibilidade do vírus.

Com a atualização do número de casos espera-se que em poucas semanas estes valores sejam refletidos

no aumento do número de óbitos. Esses dados são preocupantes e demonstram uma nova ascensão da transmissão do vírus e entre as hipóteses que explicam estes aumentos destaca-se o relaxamento com as medidas de distanciamento social e das demais medidas preventivas que ainda são as únicas que garantem o controle da transmissibilidade do vírus.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 1. Média móvel de casos de COVID-19 por mês de ocorrência, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de casos	%	Média Móvel
Fevereiro	38	0,01	1,27
Março	1.460	0,31	48,67
Abril	2.688	0,58	89,60
Maio	10.057	2,17	335,23
Junho	36.923	7,96	1230,77
Julho	93.418	20,14	3113,93
Agosto	54.132	11,67	1804,40
Setembro	29.731	6,41	991,03
Outubro	55.024	11,87	1834,13
Novembro	130.068	28,05	4335,60
Dezembro	50.193	10,82	1673,10

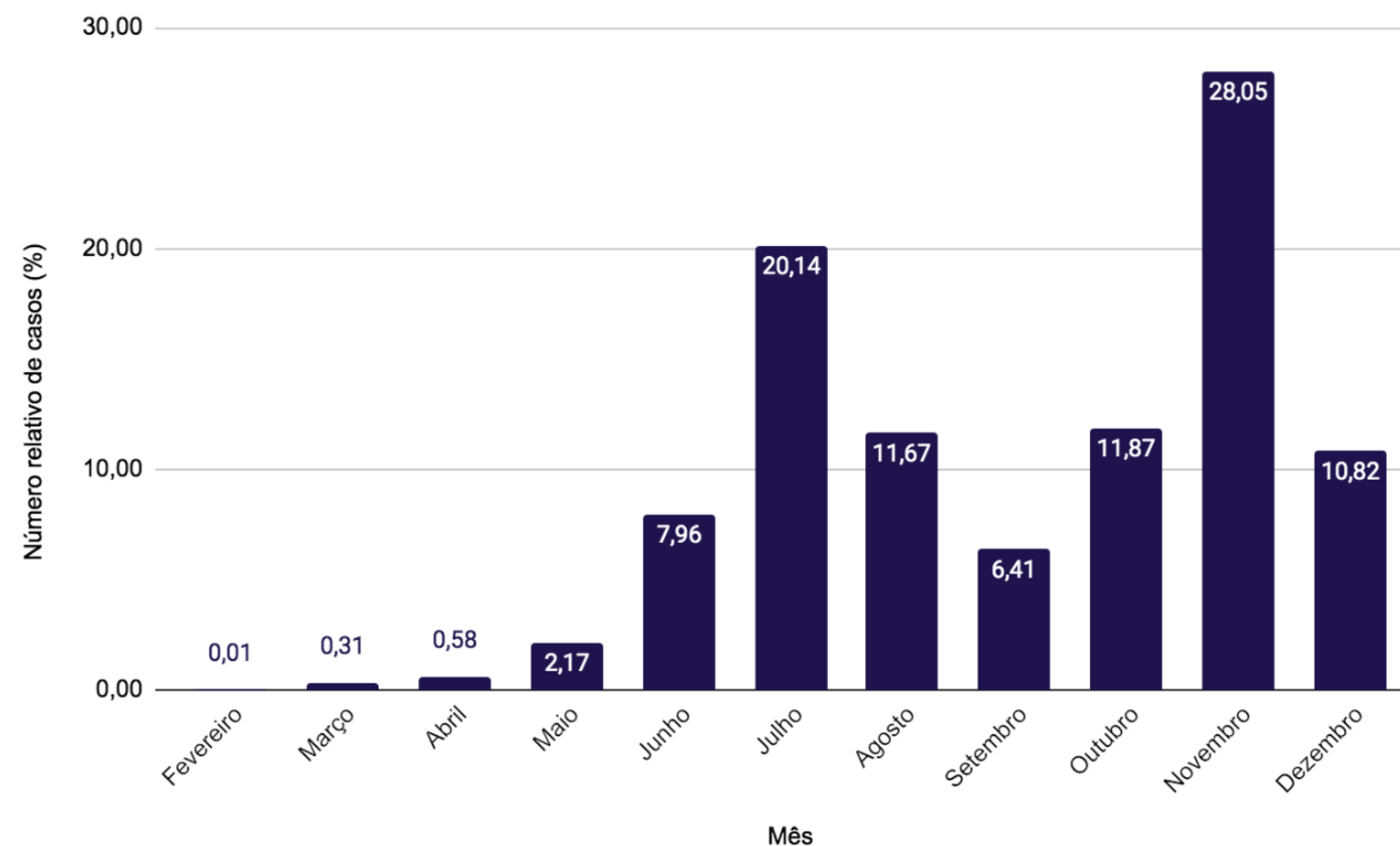
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;]

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



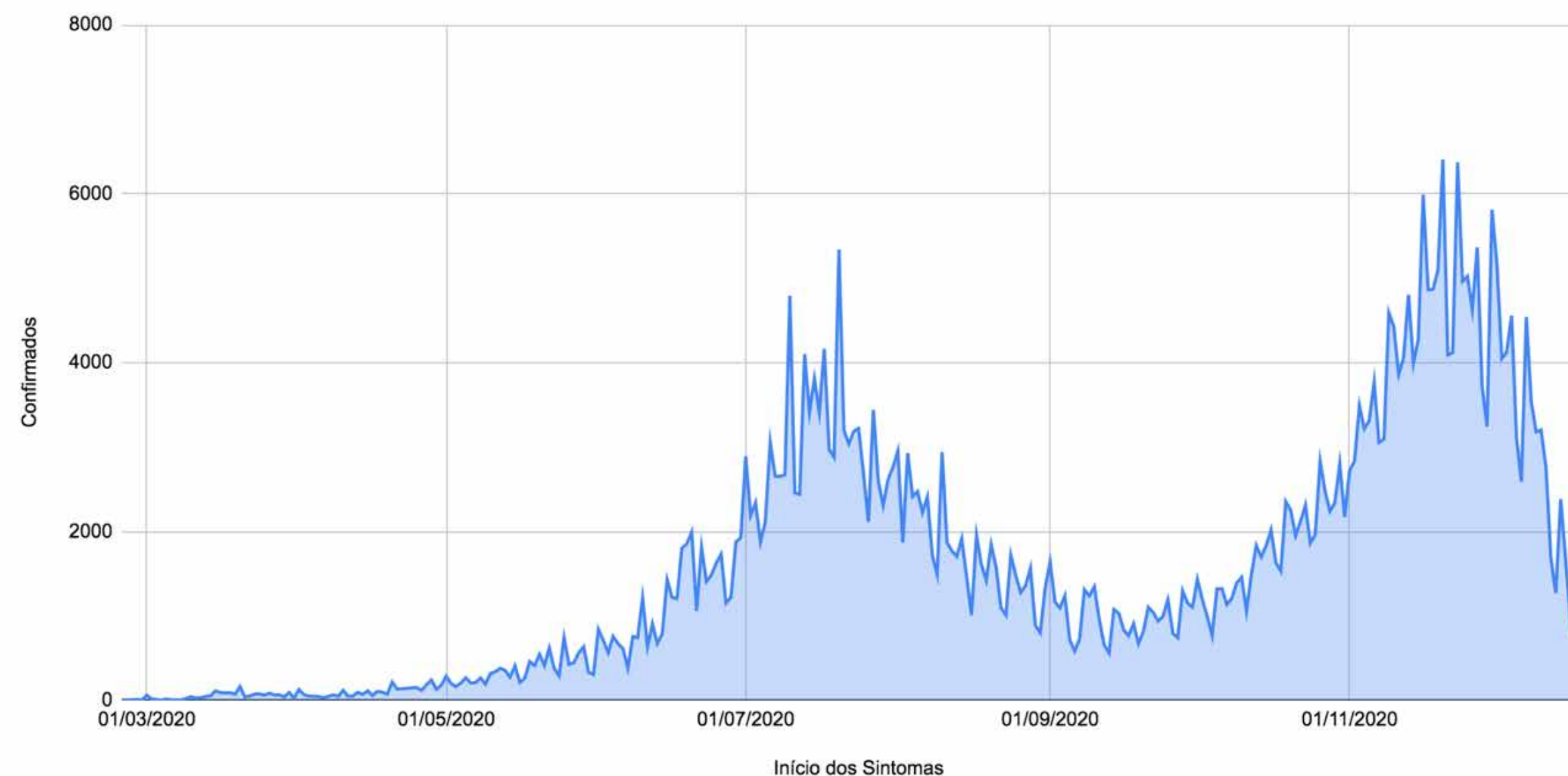
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por COVID-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

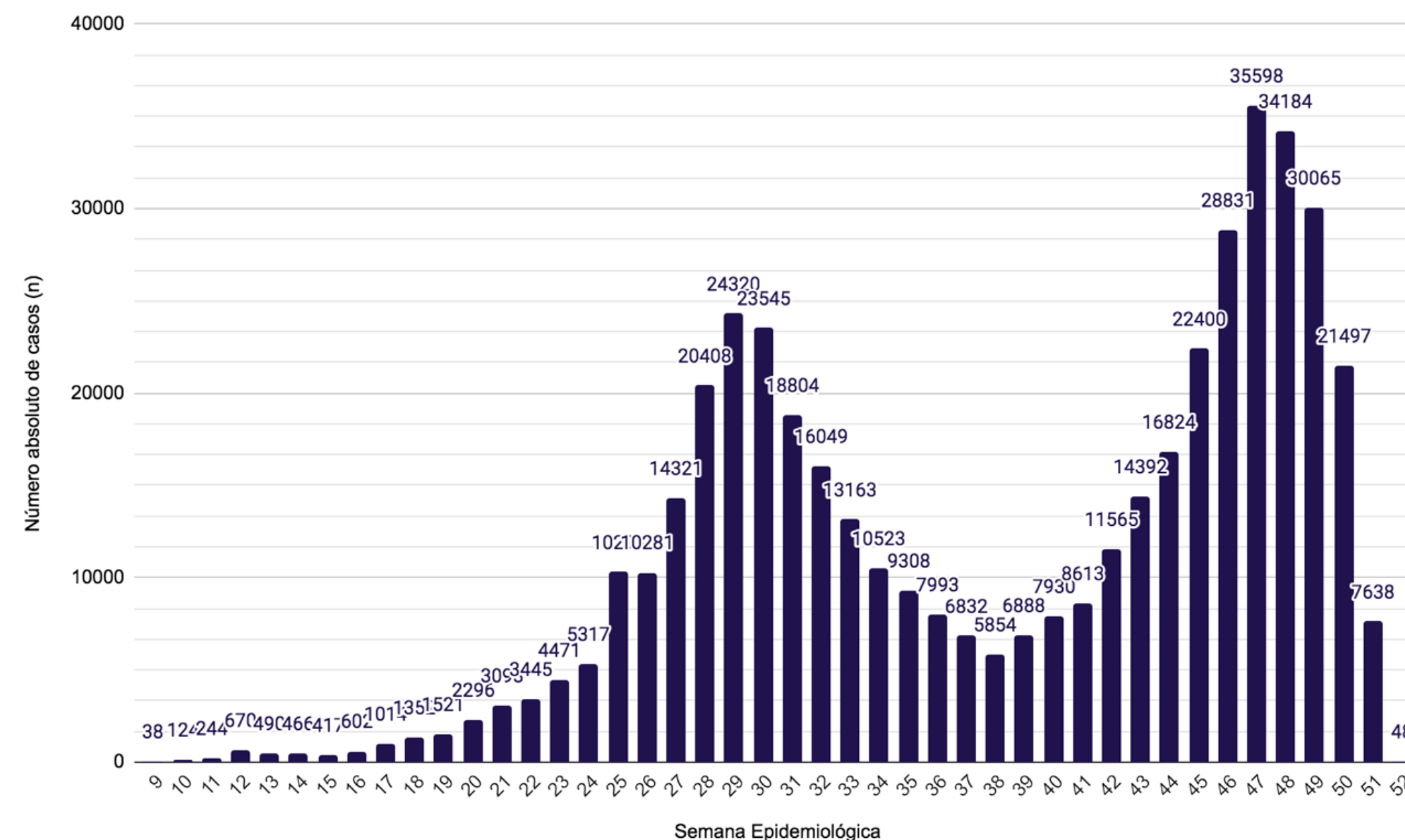
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os gráficos 4 e 5 apresentam informações que compreendem o número de casos de infectados, segundo a data de início de sintomas, por semanas epidemiológicas (SE). A maior ocorrência de casos que até então era observada na SE 29, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020 e chegou a registrar 24.320 casos em sete dias foi ultrapassada pelas semanas epidemiológicas do mês de novembro. Com esta atualização o novo pico de casos passou a ser a SE 47 (período que corresponde o período de 15/11 a 21/11) com 35.598 casos em sete dias, seguido pela SE 46 com 34.184 casos por semana. Depois de um período de queda observado até a SE 38, o número de casos voltou a apresentar um crescimento consistente no Estado. As semanas 49 a 52 ainda vão sofrer alterações nas próximas semanas e seus resultados devem ser avaliados com parcimônia, não

indicando, portanto, uma queda real do indicador. A taxa de letalidade é calculada pela proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes, as taxas de letalidade ao longo da pandemia no estado variaram de 0,33% à 1,29, conforme mostra o gráfico 6. Essas variações ocorrem em razão de inúmeros fatores, entre eles a capacidade de testagem (quanto mais exames, mais diagnósticos de casos leves e assintomáticos e menor a letalidade), a demografia do lugar (quanto maior idosa a população, maior o risco de morte pela COVID-19) e as condições de acesso à saúde da população. É importante salientar também que a letalidade varia conforme a idade dos infectados, se observarmos apenas os indivíduos acima de 80 anos a letalidade no Estado é de 18%.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



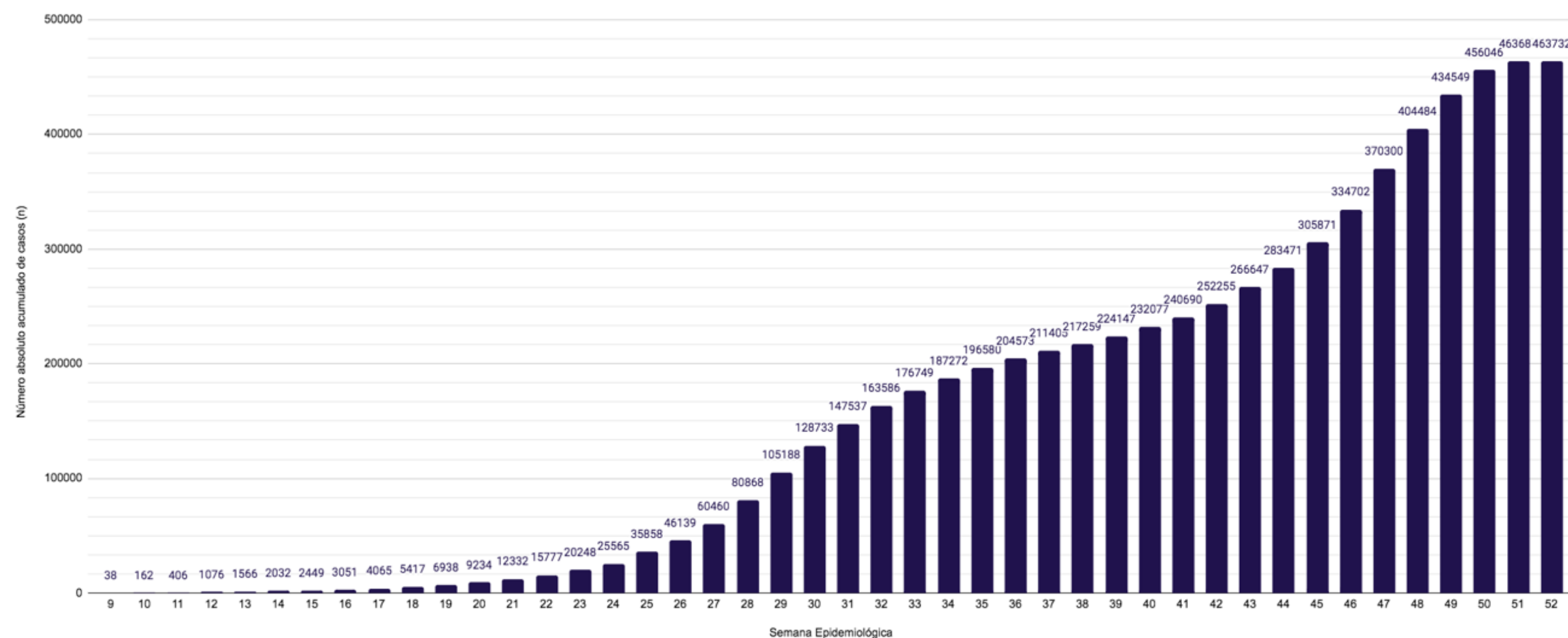
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



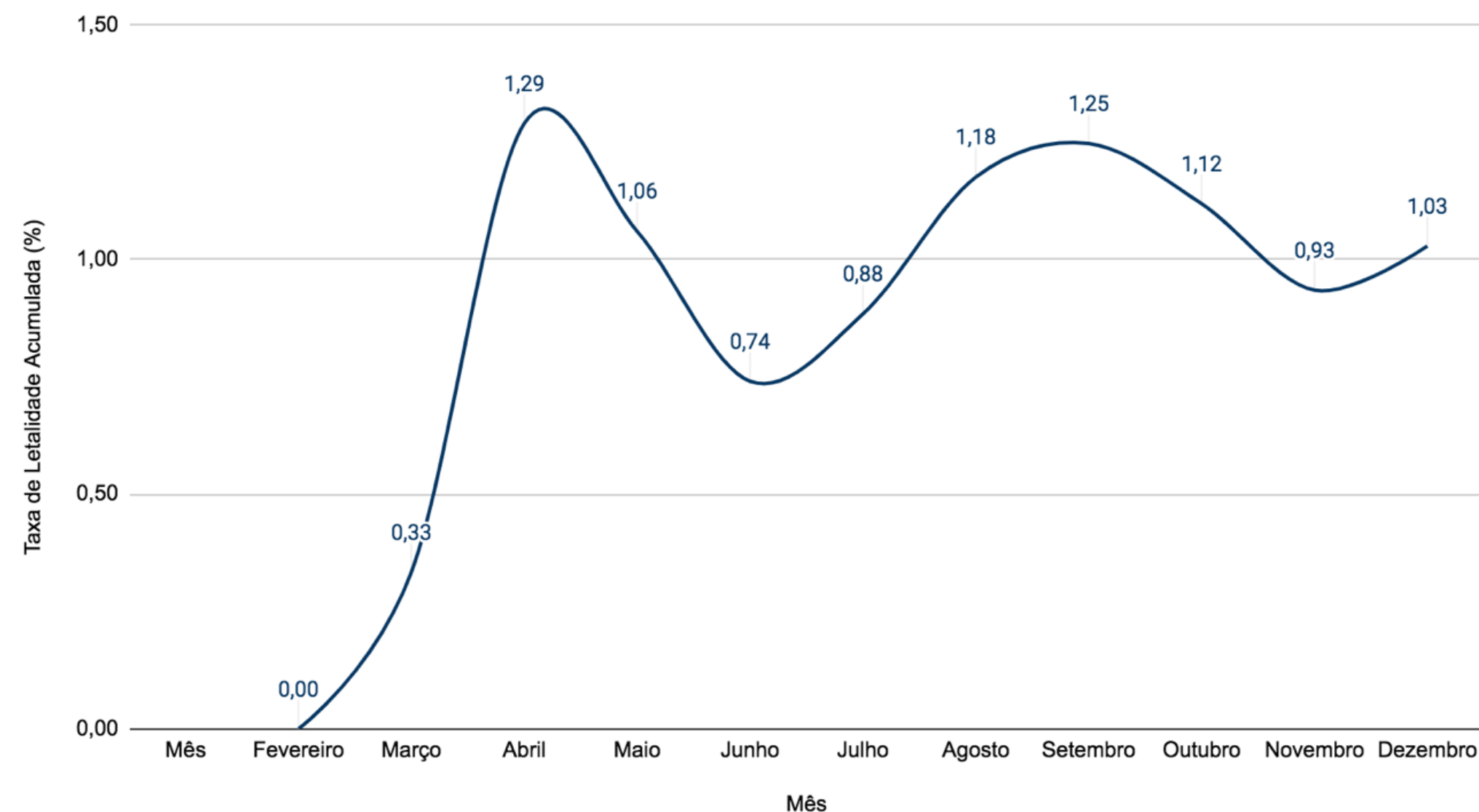
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Taxa de letalidade, segundo mês de ocorrência, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

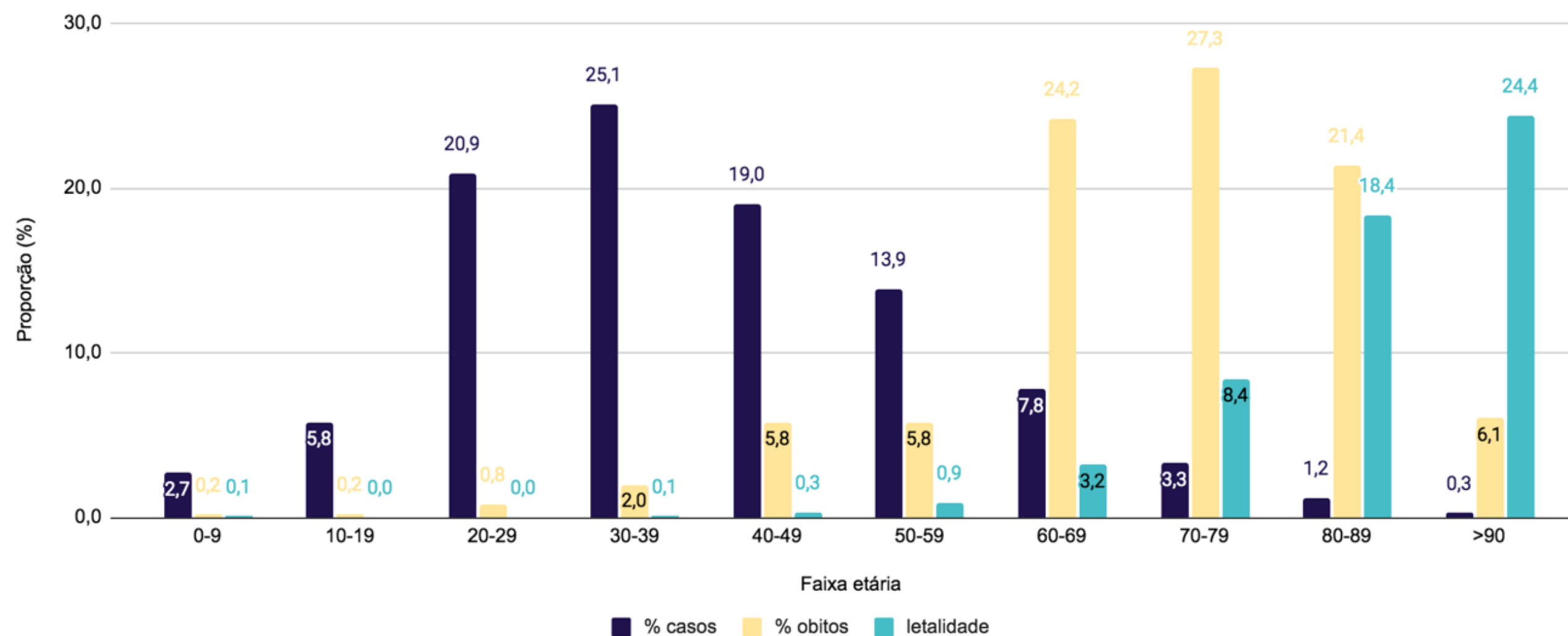
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 mantem-se a faixa etária de 30 a 39 anos representando 25,1% do total do Estado, seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (20,9%). As duas faixas etárias são responsáveis por 46% dos casos, por consequência o grupo que acaba por ser o maior potencial transmissor em comparação as outras faixas etárias. No entanto, o percentual de óbitos nesta faixa etária é de 2,0% e 0,8%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de

letalidade são elevados. Na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19, porém o percentual de óbitos é de 21,4%, e uma taxa de letalidade de 18,4%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos (gráfico 7). Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 51,0% do total de casos registrados, percentuais que variaram muito pouco ao longo de toda epidemia, demonstrando uma equiparidade entre os sexos quando se trata da chance de infecção (gráfico 7).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 7. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



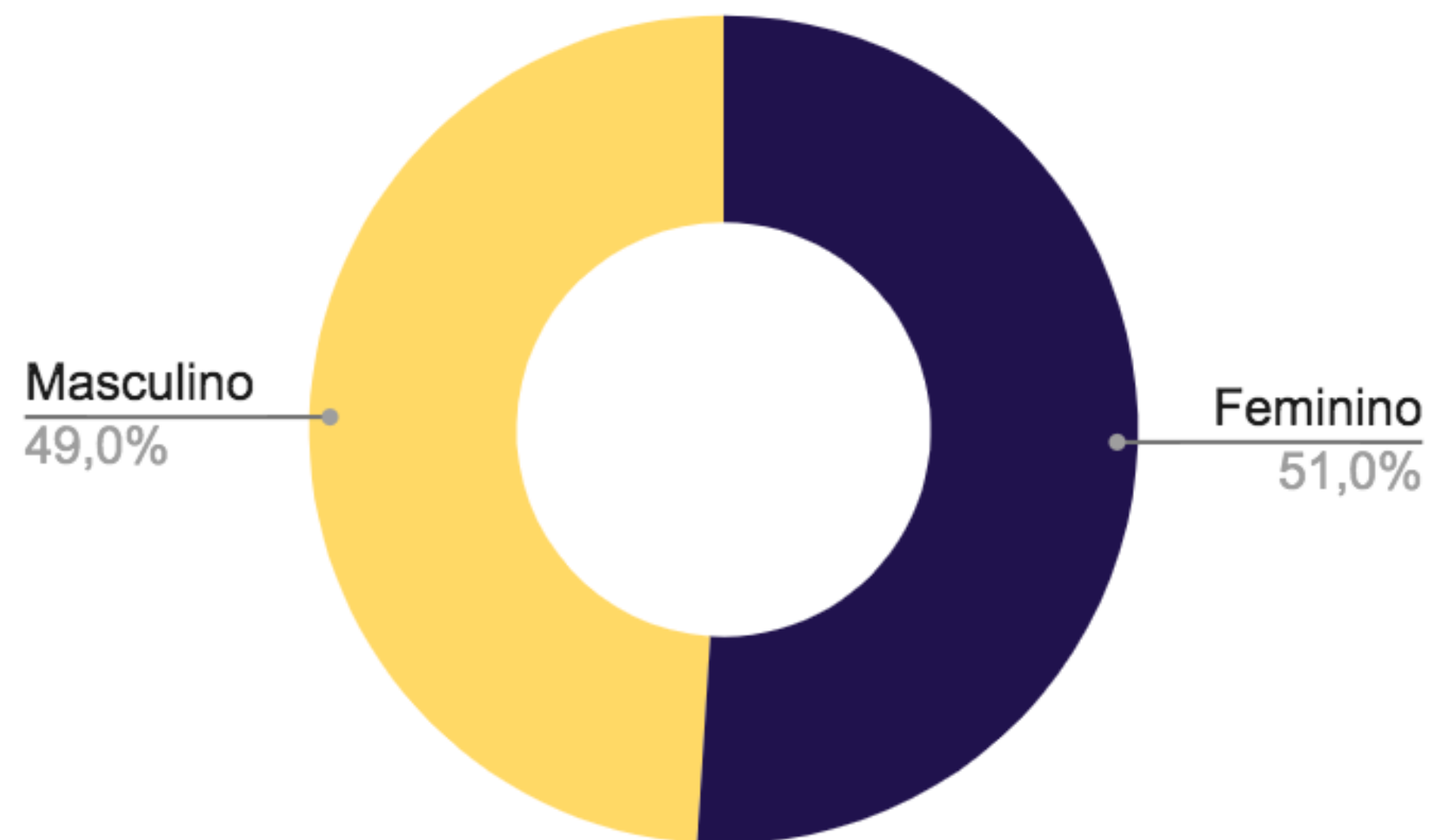
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 8. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com base na tabela 2, que apresenta os dados de casos por COVID-19 e sua distribuição geográfica por região de saúde. A região de Laguna aparece entre as regiões com o maior coeficiente de incidência do Estado com 8.808 casos/100 mil habitantes, em segundo lugar a região da Grande Florianópolis com um coeficiente de 8.055 casos/100 mil habitantes, na terceira posição foi a região da Carbonífera com 7.952 casos/100 mil habitantes, passando a frente da região da Foz do Rio Itajaí que até então ocupava a terceira posição. A região do Planalto Norte registrou o menor número de casos/100

mil habitantes com 2.328 no total. Em relação a taxa de mortalidade é maior na região de Laguna com 97,90 óbitos/100 mil habitantes, passando da segunda para a primeira região com maior número de óbitos por habitantes. Seguido pela região de Foz do Rio Itajaí 95,46 óbitos/100 mil habitantes. E a menor taxa de mortalidade é registrado na região do Planalto Norte com 29,81 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela no anexo 1.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 2. Casos confirmados (número absoluto), taxa de incidência (por 100 mil/hab), número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade (por 100 mil/hab) e letalidade (%), segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Foz do Rio Itajaí	54031	715485	7552	683	95,46	1,26
Laguna	32480	368746	8808	361	97,90	1,11
Extremo Sul Catarinense	14289	202376	7061	186	91,91	1,30
Xanxerê	9969	201088	4958	135	67,13	1,35
Carbonífera	34844	438166	7952	382	87,18	1,10
Nordeste	62650	1040439	6021	725	69,68	1,16

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Serra Catarinense	15780	288162	5476	224	77,73	1,42
Médio Vale do Itajaí	55179	795369	6938	506	63,62	0,92
Meio oeste	12158	192347	6321	87	45,23	0,72
Grande Fpolis	97446	1209818	8055	781	64,56	0,80
Alto Vale do Rio do Peixe	9788	294895	3319	155	52,56	1,58
Oeste	18331	364866	5024	176	48,24	0,96
Alto Uruguai Catarinense	8023	143718	5582	57	39,66	0,71
Alto Vale do Itajaí	13123	297821	4406	129	43,31	0,98
Extremo Oeste	7164	232413	3082	71	30,55	0,99
Planalto Norte	8826	379079	2328	113	29,81	1,28
Santa Catarina	454081	7164788	6338	4771	66,59	1,05

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

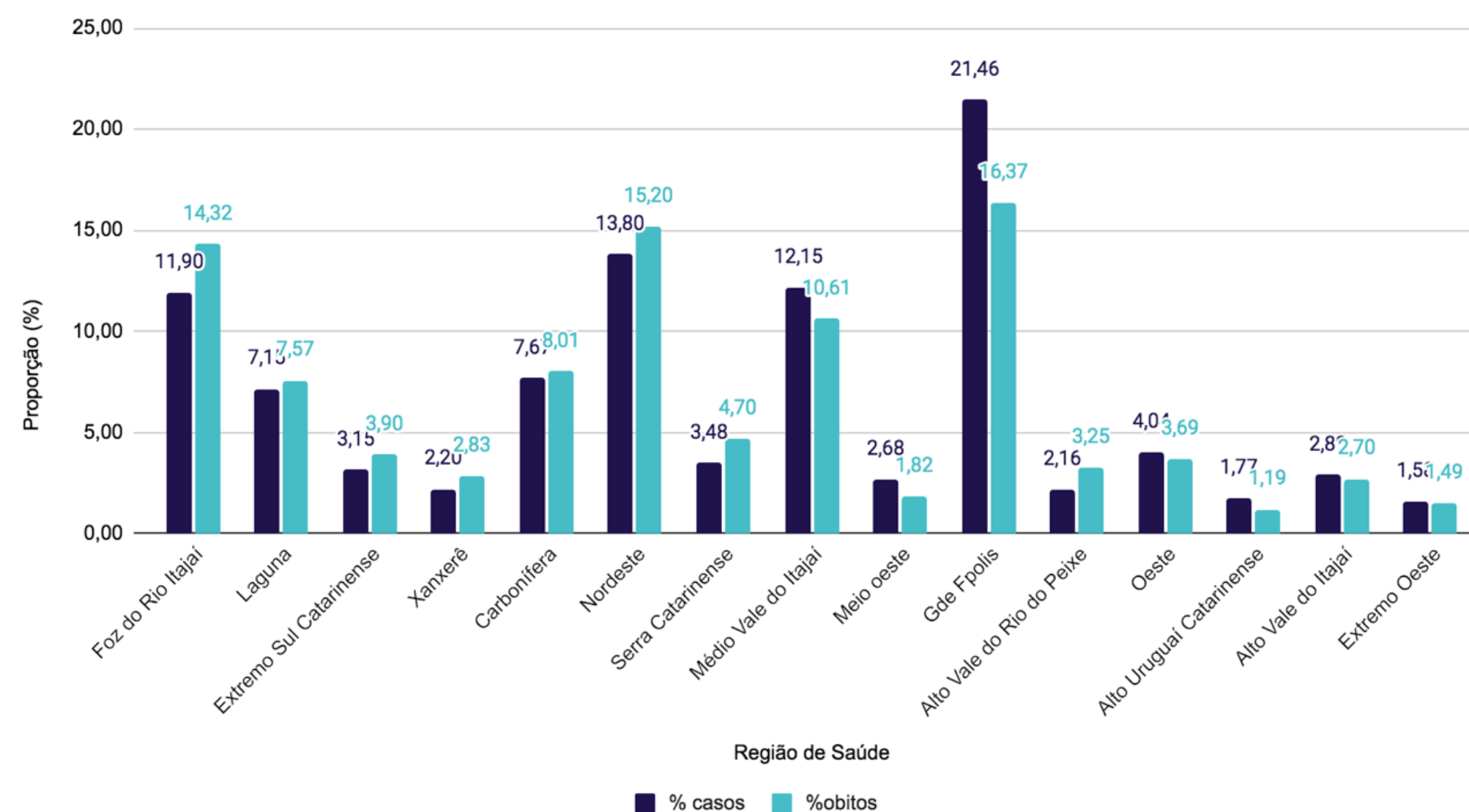
(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O gráfico 9 apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 21,46%, seguido pela região Nordeste com 13,80% e Médio Vale do Itajaí com 13,80%, passando a região de Foz do Rio Itajaí. Quando se analisa a proporção de óbitos por região de saúde, a região da Grande Florianópolis é a que apresenta maior percentual de óbitos com 16,37% seguida pela região Nordeste com 15,20% e a Foz do Rio Itajaí com 14,32%.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 9. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

► ÓBITOS POR COVID-19

Os óbitos no estado totalizam 4.771 mortes, com uma taxa de mortalidade de 66,59 casos/100 mil hab. e letalidade de 1,05. O mês de agosto registrou o maior número de óbitos desde o começo da pandemia com 1.058 mortes, correspondendo a 22,2% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média foram 35 pessoas por dia no Estado no referido período. Da mesma forma que o número de casos observamos uma queda do indicador de mortalidade em setembro e outubro e uma ascensão em novembro e dezembro. Em vinte e um dias a média móvel de dezembro atingiu 43 óbitos diários, se confirmada esta tendência espera-se que seja o mês que tenha a maior ocorrência de mortes desde o começo da pandemia (tabela 3).

Até o momento já é a segunda maior ocorrência de óbitos totalizando 905 mortes.

Os gráficos 10 e 11 mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 313 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 278 óbitos (em média 39 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos que até então se tinha registrado por semana. A partir da SE 32 até a SE 42 observa-se uma queda gradual no número de óbitos computados no estado, nas semanas subsequentes este indicador voltou a apresentar aumentos, sendo que da SE 47 para 49 o incremento foi de 110% no número de óbitos entre estas semanas. Com este novo

▶ ÓBITOS POR COVID-19

panorâma nos registros de óbitos a SE 50 passou a ser a que registrou o maior número de óbitos até o momento, registrando 339 casos e a SE 51 se iguala a SE 31 com 313 obitos, maior pico de julho. É provável que com o aumento no número de casos em outubro e novembro ocorra um significativo aumento no número de óbitos nas próximas semanas no Estado.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Tabela 3. Número de óbitos, proporção e média móvel por mês de ocorrência do óbito por Covid-19, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de óbitos	%	Média Móvel (casos/dia)
Março	5	0,1	0,17
Abril	49	1,0	1,63
Maio	97	2,0	3,23
Junho	228	4,8	7,60
Julho	899	18,8	29,97
Agosto	1058	22,2	35,27
Setembro	513	10,8	17,10
Outubro	323	6,8	10,77
Novembro	694	14,5	23,13
Dezembro	905	19,0	43,10*

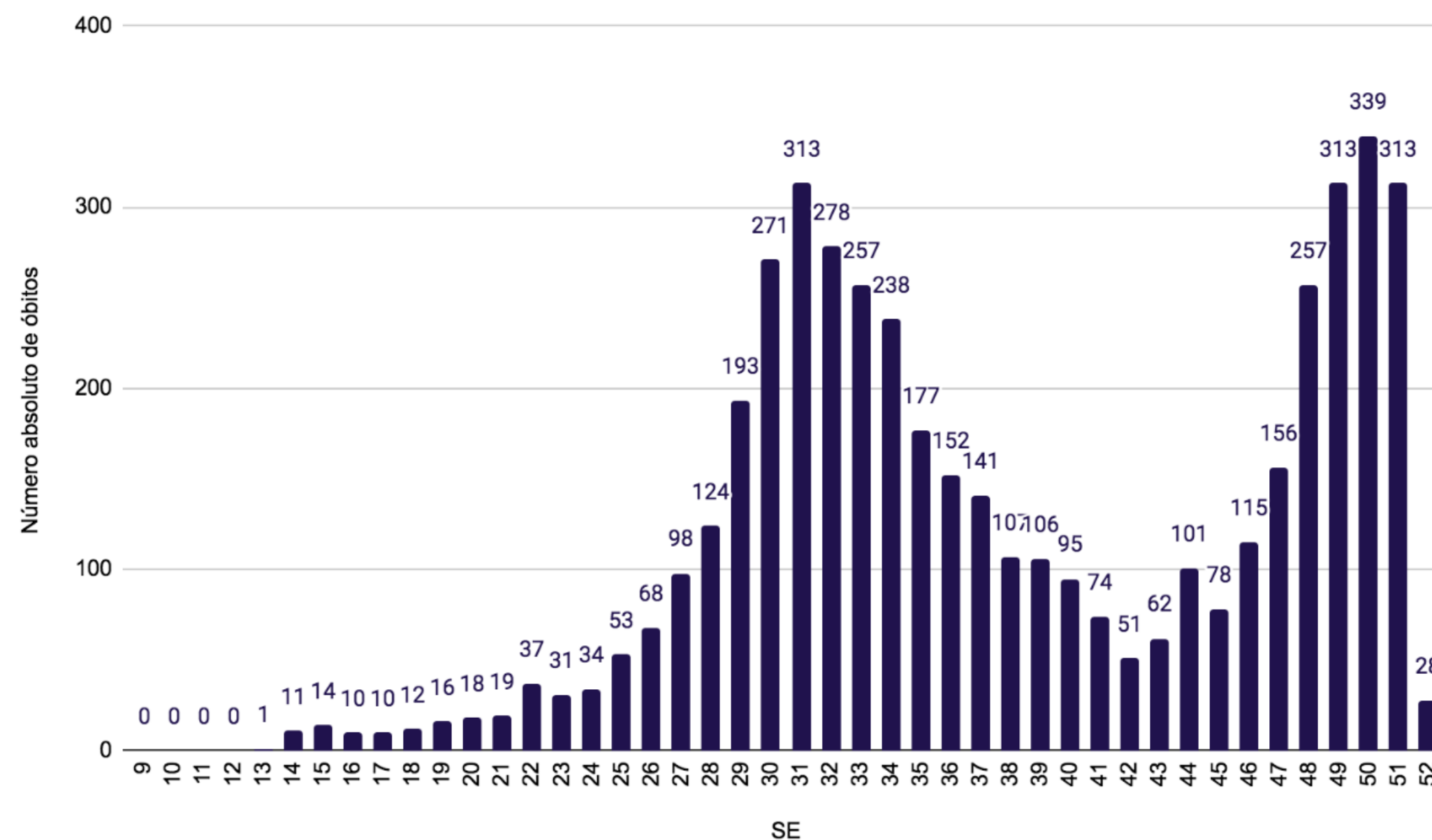
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



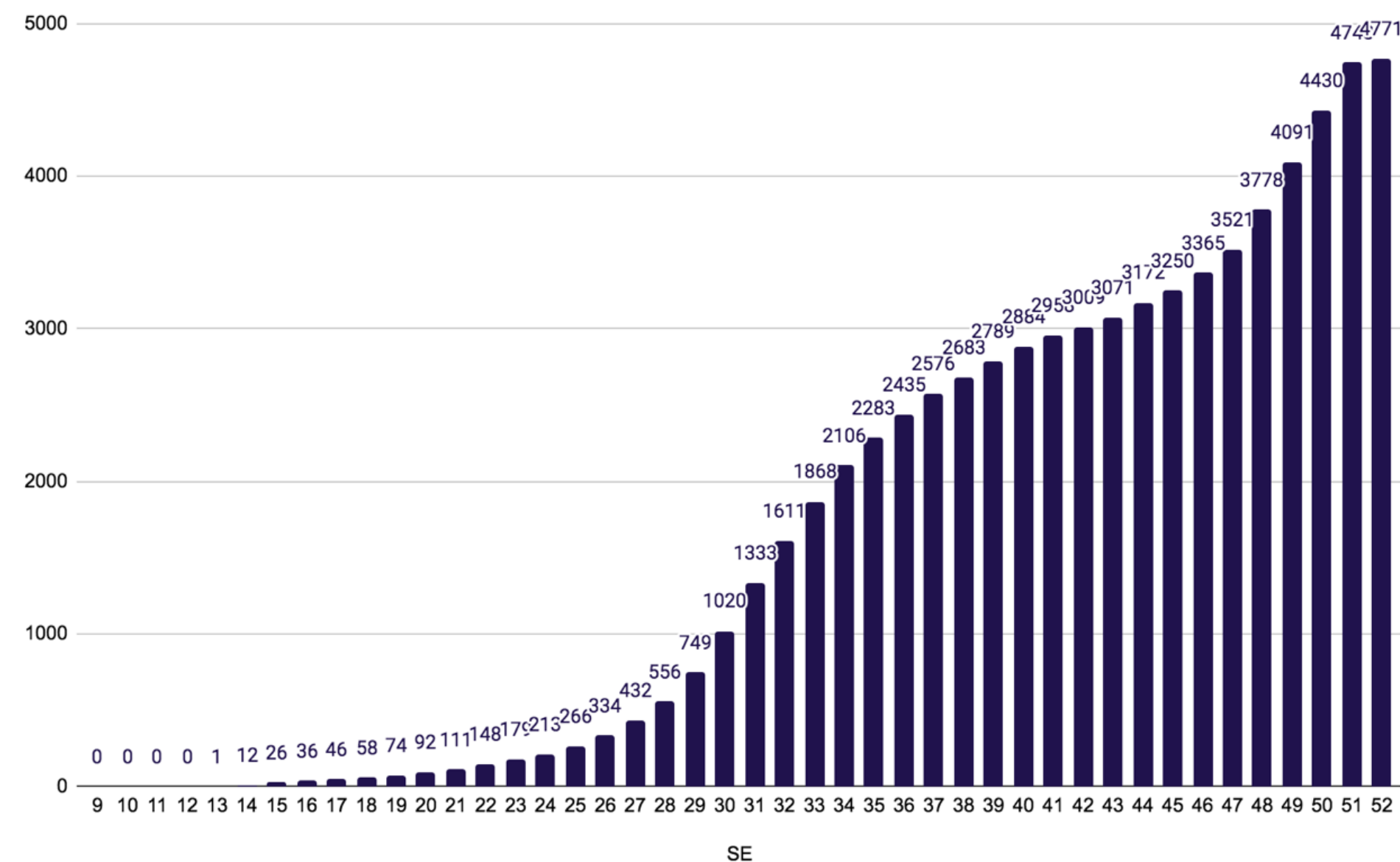
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

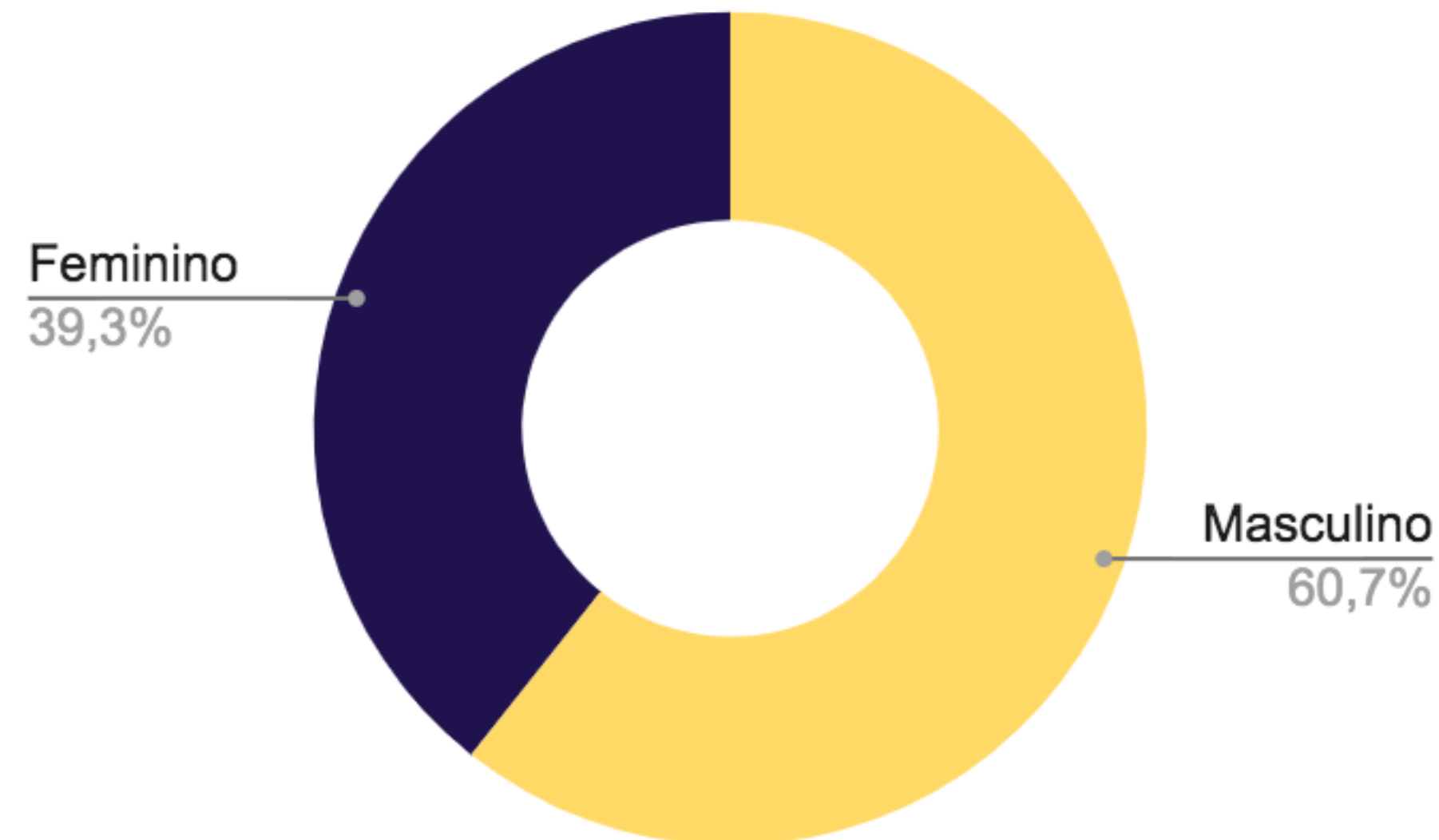
(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► ÓBITOS POR COVID-19

Os estudos epidemiológicos revelaram diferenças específicas do sexo na incidência e mortalidade em humanos após infecção por SARS-CoV com os homens experimentando mortalidade mais alta em comparação com as mulheres. Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (60,7%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (51,0%). Em relação ao perfil de comorbidades entre os óbitos (gráfico 13), as mais prevalentes são as doenças cardiovasculares com 52,0%, seguido por Diabetes Melittus (34,5%) e hipertensão arterial (16,3%).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



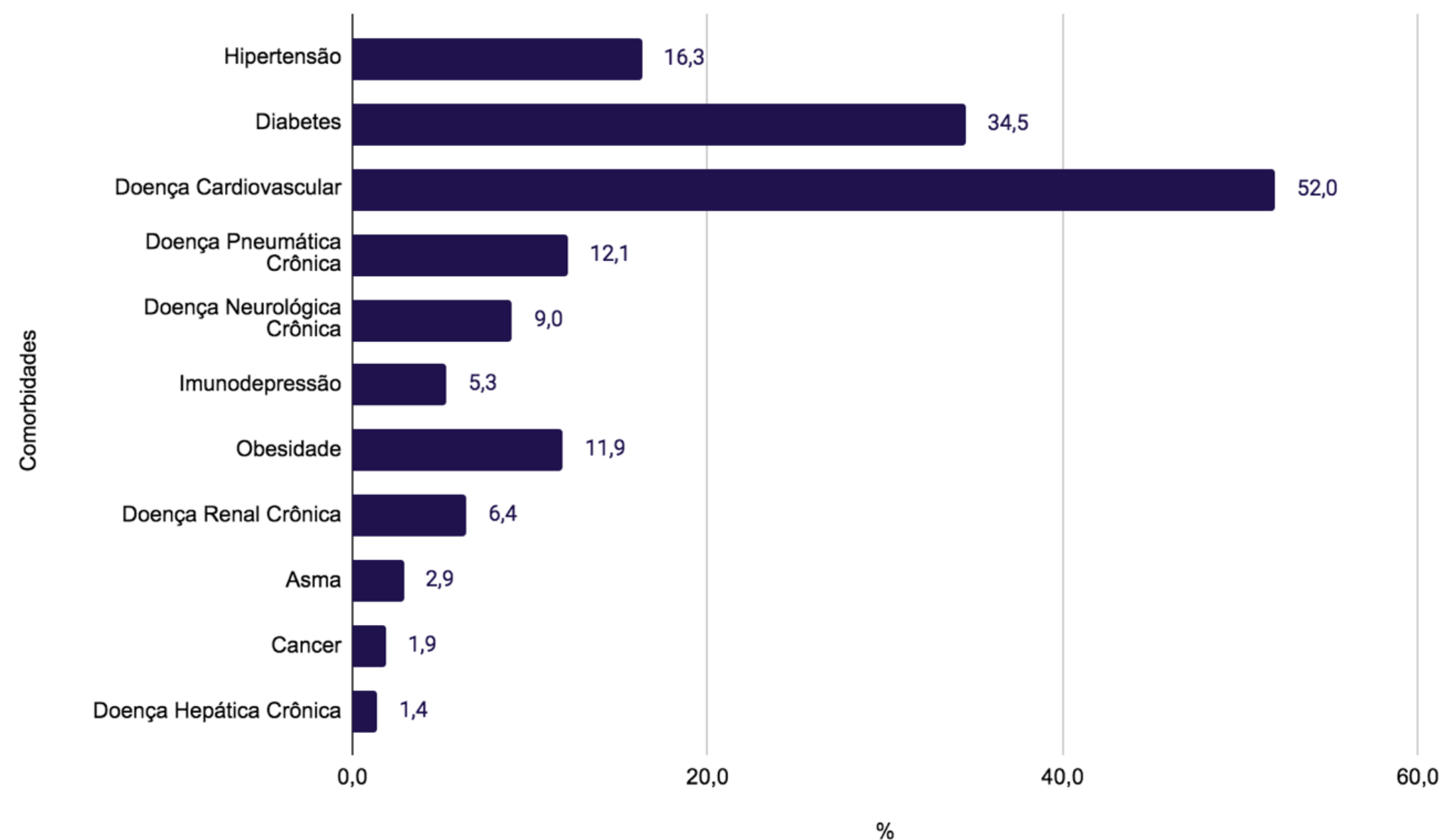
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 13. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

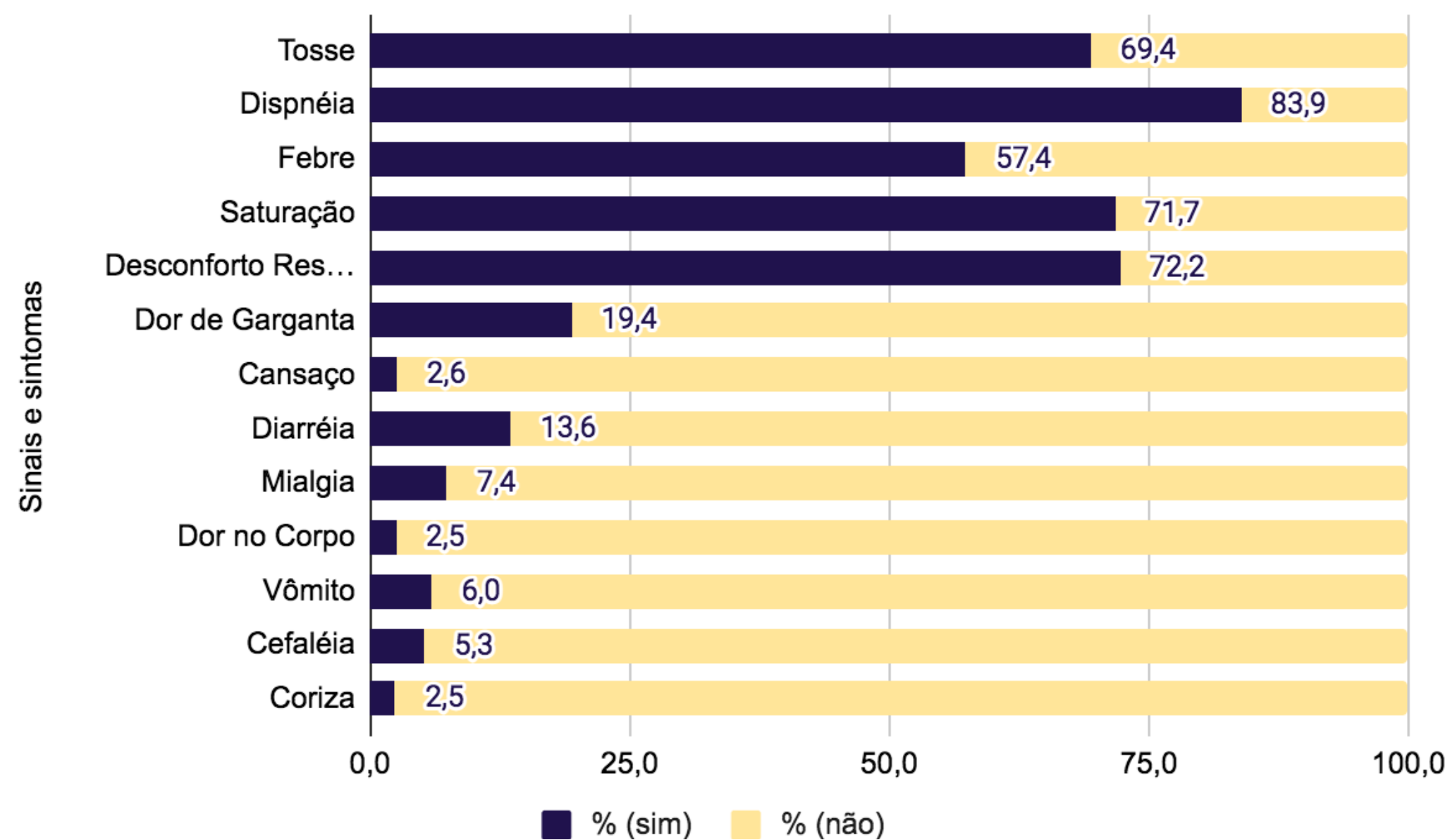
(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Os sinais e sintomas mais presentes entre as pessoas que evoluíram para óbito foram o desconforto respiratório presente em 72,2% dos óbitos, baixo nível de saturação presente em 71,7%, a dispneia em 83,9%, tosse com 69,4 e febre presente em 57,4% das pessoas.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 14. Proporção de presença de sinais e sintomas entre os óbitos por COVID-19, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

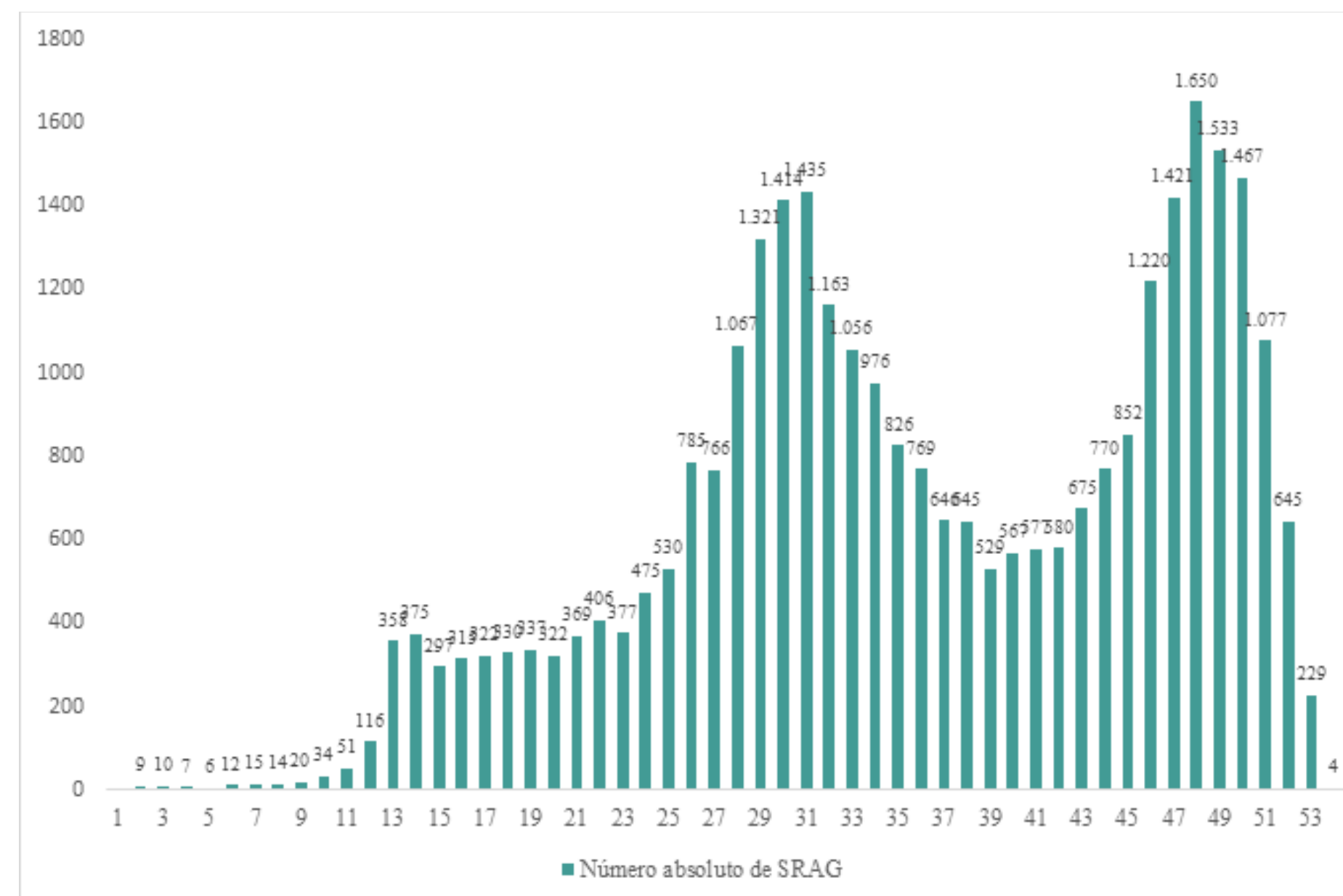
► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

O gráfico 15 mostra o número total de hospitalizações por SRAG até a semana epidemiológica (SE) 53 de 2020 no estado de Santa Catarina. Ao total foram internados 31.772 casos por SRAG. Observa-se que da mesma forma que o número de casos o gráfico de internações apresenta a mesma tendência de aumentos e quedas ao longo das semanas.

Em 2019 foram internados 2.122 pacientes com síndrome respiratória aguda grave e em 2020, no mesmo período, foram internadas 31.772 pessoas, um aumento que reflete as consequências da pandemia no estado (gráfico 16).

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 15. Número absoluto de internações por SRAG, Santa Catarina, 2020.



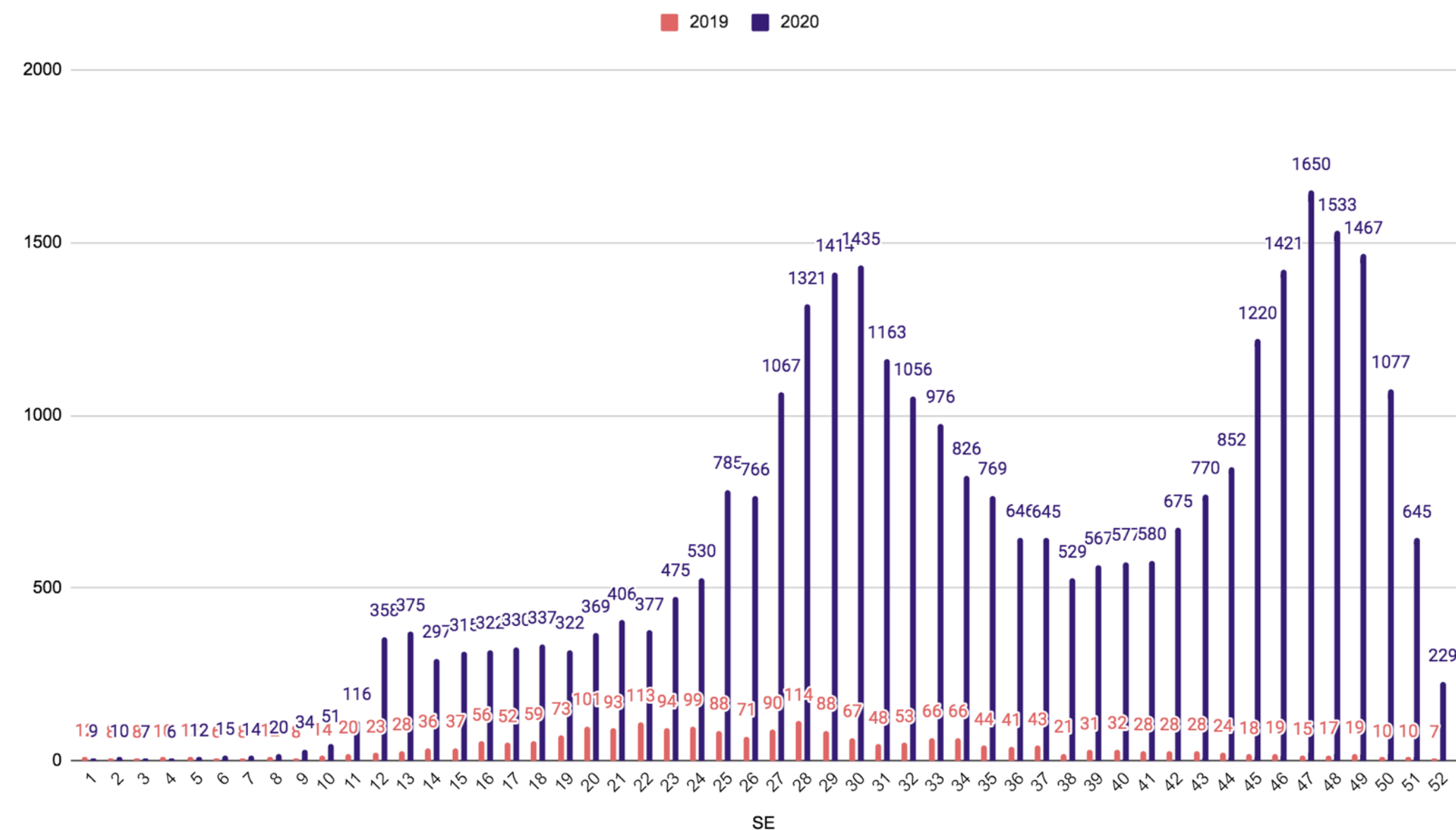
Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 16. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 52, Santa Catarina, 2020.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



ANEXOS

► ANEXOS

Tabela 4. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	153	5969,6	1	39,0	0,7
Abelardo Luz	17904	604	3373,5	12	67,0	2,0
Agrolândia	10864	337	3102,0	6	55,2	1,8
Agronômica	5448	195	3579,3	6	110,1	3,1
Água Doce	7145	227	3177,0	3	42,0	1,3
Águas de Chapecó	6486	93	1433,9	1	15,4	1,1
Águas Frias	2366	164	6931,5	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	438	6770,8	2	30,9	0,5
Alfredo Wagner	10036	397	3955,8	1	10,0	0,3
Alto Bela Vista	1937	36	1858,5	1	51,6	2,8
Anchieta	5638	115	2039,7	1	17,7	0,9
Angelina	4801	208	4332,4	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	490	6869,5	2	28,0	0,4
Anitápolis	3232	126	3898,5	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	739	8680,8	13	152,7	1,8
Apiúna	10743	326	3034,5	7	65,2	2,1
Arabutã	4267	105	2460,7	2	46,9	1,9
Araquari	38129	1499	3931,4	20	52,5	1,3
Araranguá	68228	5214	7642,0	74	108,5	1,4
Armazém	8674	576	6640,5	6	69,2	1,0
Arroio Trinta	3550	180	5070,4	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	78	3482,1	1	44,6	1,3
Ascurra	7934	484	6100,3	2	25,2	0,4
Atalanta	3210	74	2305,3	0	0,0	0,0
Aurora	5679	201	3539,4	4	70,4	2,0
Balneário Arroio do Silva	13071	904	6916,1	14	107,1	1,5
Balneário Barra do Sul	10795	727	6734,6	9	83,4	1,2
Balneário Camboriú	142295	13934	9792,3	134	94,2	1,0
Balneário Gaivota	10979	650	5920,4	11	100,2	1,7
Balneário Piçarras	23147	1824	7880,1	13	56,2	0,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	703	5509,4	13	101,9	1,8
Bandeirante	2678	28	1045,6	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	38	2266,0	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	1566	5368,9	26	89,1	1,7
Bela Vista do Toldo	6337	18	284,0	1	15,8	5,6
Belmonte	2706	35	1293,4	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	410	3518,7	4	34,3	1,0
Biguaçu	68481	5732	8370,2	52	75,9	0,9
Blumenau	357199	24926	6978,2	240	67,2	1,0
Bocaina do Sul	3474	271	7800,8	3	86,4	1,1
Bom Jardim da Serra	4743	454	9572,0	2	42,2	0,4
Bom Jesus	3010	131	4352,2	2	66,4	1,5
Bom Jesus do Oeste	2142	43	2007,5	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	197	1976,7	5	50,2	0,0
Bombinhas	19769	2212	11189,2	15	75,9	0,7
Botuverá	5246	304	5794,9	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	4140	12376,7	33	98,7	0,8
Braço do Trombudo	3743	235	6278,4	3	80,1	1,3
Brunópolis	2420	51	2107,4	0	0,0	0,0
Brusque	134723	12240	9085,3	89	66,1	0,7
Caçador	78595	2017	2566,3	55	70,0	2,7
Caibi	6148	136	2212,1	2	32,5	1,5
Calmon	3346	14	418,4	2	59,8	0,0
Camboriú	82989	6254	7535,9	69	83,1	1,1
Campo Alegre	11978	387	3230,9	12	100,2	3,1
Campo Belo do Sul	7016	312	4447,0	4	57,0	0,0
Campo Erê	8526	418	4902,7	1	11,7	0,2
Campos Novos	36244	1900	5242,2	17	46,9	0,9
Canelinha	12240	807	6593,1	12	98,0	1,5
Canoinhas	54401	1611	2961,3	21	38,6	1,3
Capão Alto	2525	71	2811,9	2	79,2	0,0
Capinzal	22848	2310	10110,3	8	35,0	0,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	2224	8942,1	27	108,6	1,2
Catanduvas	10861	580	5340,2	5	46,0	0,9
Caxambu do Sul	3642	158	4338,3	1	27,5	0,6
Celso Ramos	2728	134	4912,0	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	55	1760,6	1	32,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	75	2510,0	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	12814	5814,8	115	52,2	0,9
Cocal do Sul	16684	1427	8553,1	22	131,9	1,5
Concórdia	74641	4928	6602,3	39	52,3	0,8
Cordilheira Alta	4453	153	3435,9	2	44,9	1,3
Coronel Freitas	9981	499	4999,5	3	30,1	0,6
Coronel Martins	2549	32	1255,4	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	708	5533,4	18	140,7	2,5
Corupá	15909	790	4965,7	8	50,3	1,0
Criciúma	215186	17554	8157,6	185	86,0	1,1
Cunha Porã	11086	253	2282,2	4	36,1	1,6

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	20	1019,4	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	1196	3009,2	24	60,4	2,0
Descanso	8250	162	1963,6	2	24,2	1,2
Dionísio Cerqueira	15498	185	1193,7	4	25,8	2,2
Dona Emma	4146	200	4823,9	1	24,1	0,5
Doutor Pedrinho	4064	125	3075,8	3	73,8	0,0
Entre Rios	3203	407	12706,8	5	156,1	1,2
Ermo	2063	186	9016,0	1	48,5	0,5
Erval Velho	4412	282	6391,7	3	68,0	1,1
Faxinal dos Guedes	10667	519	4865,5	5	46,9	1,0
Flor do Sertão	1582	27	1706,7	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	40065	7997,4	294	58,7	0,7
Formosa do Sul	2510	146	5816,7	3	119,5	0,0
Forquilhinha	26793	1908	7121,3	19	70,9	1,0
Fraiburgo	36443	1255	3443,7	13	35,7	1,0
Frei Rogério	2023	69	3410,8	3	148,3	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	72	2506,1	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	1201	5204,1	6	26,0	0,5
Garuva	18145	830	4574,3	11	60,6	1,3
Gaspar	69639	4734	6797,9	66	94,8	1,4
Governador Celso Ramos	14471	1273	8796,9	8	55,3	0,6
Grão-Pará	6569	638	9712,3	4	60,9	0,6
Gravatal	11501	1224	10642,6	15	130,4	1,2
Guabiruba	23832	1456	6109,4	16	67,1	1,1
Guaraciaba	10090	327	3240,8	2	19,8	0,6
Guaramirim	44819	2406	5368,3	28	62,5	1,2
Guarujá do Sul	5160	35	678,3	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	257	5463,4	1	21,3	0,4
Herval d'Oeste	22606	1536	6794,7	14	61,9	0,9
Ibiam	1957	65	3321,4	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	106	3310,4	1	31,2	0,9
Ibirama	18950	889	4691,3	16	84,4	1,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	3555	6300,8	27	47,9	0,8
Ilhota	14184	875	6168,9	7	49,4	0,8
Imaruí	10135	695	6857,4	6	59,2	0,9
Imbituba	44853	2785	6209,2	18	40,1	0,6
Imbuia	6197	217	3501,7	3	48,4	1,4
Indaial	69425	4164	5997,8	34	49,0	0,8
Iomerê	2945	65	2207,1	1	34,0	0,0
Ipira	4446	124	2789,0	1	22,5	0,8
Iporã do Oeste	8996	127	1411,7	4	44,5	3,1
Ipuacu	7514	560	7452,8	3	39,9	0,5
Ipumirim	7593	248	3266,2	1	13,2	0,4
Iraceminha	3976	181	4552,3	1	25,2	0,6
Irani	10419	385	3695,2	1	9,6	0,3
Irati	1930	95	4922,3	3	155,4	3,2
Irineópolis	11222	90	802,0	0	0,0	0,0
Itá	6169	264	4279,5	2	32,4	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	771	3558,1	9	41,5	1,2
Itajaí	219536	14002	6378,0	245	111,6	1,7
Itapema	65312	6262	9587,8	93	142,4	1,5
Itapiranga	16872	470	2785,7	5	29,6	1,1
Itapoá	20576	901	4378,9	22	106,9	2,4
Ituporanga	25086	1168	4656,0	11	43,8	0,9
Jaborá	3936	259	6580,3	1	25,4	0,4
Jacinto Machado	10416	634	6086,8	10	96,0	1,6
Jaguaruna	20024	1833	9154,0	20	99,9	1,1
Jaraguá do Sul	177697	7574	4262,3	81	45,6	1,1
Jardinópolis	1570	141	8980,9	1	63,7	0,0
Joaçaba	30118	2143	7115,3	10	33,2	0,5
Joinville	590466	40795	6908,9	464	78,6	1,1
José Boiteux	4997	455	9105,5	5	100,1	0,0
Jupiá	2101	82	3902,9	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	121	5387,4	2	89,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	9713	6165,3	154	97,8	1,6
Laguna	45814	2507	5472,1	40	87,3	1,6
Lajeado Grande	1427	61	4274,7	1	70,1	1,6
Laurentino	6970	519	7446,2	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	1172	7688,3	14	91,8	1,2
Lebon Régis	12107	98	809,4	6	49,6	0,0
Leoberto Leal	3041	76	2499,2	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	311	6815,7	2	43,8	0,6
Lontras	12130	472	3891,2	2	16,5	0,4
Luiz Alves	12859	975	7582,2	3	23,3	0,3
Luzerna	5685	344	6051,0	1	17,6	0,3
Macieira	1775	15	845,1	1	56,3	0,0
Mafra	56292	1363	2421,3	9	16,0	0,7
Major Gercino	3442	183	5316,7	3	87,2	0,0
Major Vieira	8103	116	1431,6	3	37,0	0,0
Maracajá	7293	553	7582,6	8	109,7	1,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	1390	5395,5	19	73,8	1,4
Marema	1797	77	4284,9	1	55,6	1,3
Massaranduba	16916	1044	6171,7	4	23,6	0,4
Matos Costa	2520	38	1507,9	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	664	9465,4	10	142,6	1,5
Mirim Doce	2309	88	3811,2	1	43,3	1,1
Modelo	4209	122	2898,6	3	71,3	2,5
Mondaí	11742	139	1183,8	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	332	3365,1	6	60,8	1,8
Monte Castelo	8275	92	1111,8	3	36,3	3,3
Morro da Fumaça	17796	1831	10288,8	20	112,4	1,1
Morro Grande	2893	263	9090,9	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	3826	4695,9	60	73,6	1,6
Nova Erechim	5019	238	4742,0	3	59,8	1,3
Nova Itaberaba	4331	128	2955,4	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	1126	7739,4	5	34,4	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	1352	8914,7	10	65,9	0,7
Novo Horizonte	2442	53	2170,4	0	0,0	0,0
Orleans	22912	2340	10213,0	23	100,4	1,0
Otacílio Costa	18744	1586	8461,4	10	53,4	0,6
Ouro	7295	589	8074,0	3	41,1	0,5
Ouro Verde	2217	116	5232,3	6	270,6	0,0
Paial	1505	57	3787,4	0	0,0	0,0
Painel	2359	84	3560,8	1	42,4	0,0
Palhoça	171797	14385	8373,3	101	58,8	0,7
Palma Sola	7423	251	3381,4	2	26,9	0,8
Palmeira	2627	117	4453,7	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	575	3556,2	12	74,2	2,1
Papanduva	19320	265	1371,6	9	46,6	3,4
Paraíso	3437	18	523,7	2	58,2	11,1
Passo de Torres	8823	446	5055,0	2	22,7	0,4
Passos Maia	4147	123	2966,0	1	24,1	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	604	8059,8	7	93,4	1,2
Pedras Grandes	3976	199	5005,0	7	176,1	3,5
Penha	32531	2238	6879,6	32	98,4	1,4
Peritiba	2787	137	4915,7	1	35,9	0,7
Pescaria Brava	10091	784	7769,3	8	79,3	1,0
Petrolândia	5937	146	2459,2	1	16,8	0,7
Pinhalzinho	20313	1048	5159,3	3	14,8	0,3
Pinheiro Preto	3555	92	2587,9	1	28,1	1,1
Piratuba	3854	259	6720,3	1	25,9	0,4
Planalto Alegre	2870	111	3867,6	1	34,8	0,9
Pomerode	33447	2264	6768,9	14	41,9	0,6
Ponte Alta	4682	225	4805,6	5	106,8	2,2
Ponte Alta do Norte	3414	140	4100,8	2	58,6	1,4
Ponte Serrada	11593	399	3441,7	11	94,9	2,8
Porto Belo	21388	1629	7616,4	12	56,1	0,7
Porto União	35398	546	1542,5	7	19,8	1,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	759	4348,8	9	51,6	1,2
Praia Grande	7319	377	5151,0	4	54,7	1,1
Presidente Castello Branco	1568	195	12436,2	2	127,6	1,0
Presidente Getúlio	17471	938	5368,9	9	51,5	1,0
Presidente Nereu	2287	51	2230,0	2	87,5	0,0
Princesa	2924	38	1299,6	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	454	4591,9	9	91,0	2,0
Rancho Queimado	2878	155	5385,7	3	104,2	1,9
Rio das Antas	6205	35	564,1	3	48,3	0,0
Rio do Campo	5940	179	3013,5	1	16,8	0,0
Rio do Oeste	7489	354	4726,9	3	40,1	0,8
Rio do Sul	71061	3347	4710,0	24	33,8	0,7
Rio dos Cedros	11676	217	1858,5	6	51,4	0,0
Rio Fortuna	4611	331	7178,5	3	65,1	0,9
Rio Negrinho	42302	1114	2633,4	4	9,5	0,4
Rio Rufino	2483	88	3544,1	1	40,3	1,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	132	2870,8	2	43,5	1,5
Rodeio	11551	624	5402,1	3	26,0	0,5
Romelândia	4786	104	2173,0	1	20,9	1,0
Salete	7642	356	4658,5	3	39,3	0,8
Saltinho	3781	67	1772,0	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	88	1865,2	3	63,6	3,4
Sangão	12678	1136	8960,4	6	47,3	0,5
Santa Cecília	16830	639	3796,8	10	59,4	1,6
Santa Helena	2223	45	2024,3	1	45,0	2,2
Santa Rosa de Lima	2142	153	7142,9	2	93,4	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	668	7992,3	9	107,7	1,3
Santa Terezinha	8787	98	1115,3	1	11,4	1,0
Santa Terezinha do Progresso	2428	99	4077,4	1	41,2	1,0
Santiago do Sul	1260	78	6190,5	2	158,7	2,6
Santo Amaro da Imperatriz	23245	1840	7915,7	26	111,9	1,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bento do Sul	84507	1790	2118,2	27	32,0	1,5
São Bernardino	2336	89	3809,9	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	273	9619,5	2	70,5	0,0
São Carlos	11281	207	1834,9	4	35,5	1,9
São Cristóvão do Sul	5549	97	1748,1	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	476	5039,7	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	2977	5646,7	44	83,5	1,5
São João Batista	37424	2543	6795,1	32	85,5	1,3
São João do Itaperiú	3733	339	9081,2	3	80,4	0,9
São João do Oeste	6381	185	2899,2	5	78,4	2,7
São João do Sul	7297	422	5783,2	5	68,5	1,2
São Joaquim	26952	797	2957,1	10	37,1	1,3
São José	246586	21310	8642,0	176	71,4	0,8
São José do Cedro	13829	248	1793,3	5	36,2	2,0
São José do Cerrito	8295	255	3074,1	3	36,2	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	435	1806,8	9	37,4	2,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Ludgero	13410	1263	9418,3	6	44,7	0,5
São Martinho	3180	390	12264,2	2	62,9	0,5
São Miguel da Boa Vista	1820	125	6868,1	1	54,9	0,8
São Miguel do Oeste	40482	1503	3712,8	10	24,7	0,7
São Pedro de Alcântara	5823	522	8964,5	3	51,5	0,6
Saudades	9745	340	3489,0	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	1202	5626,0	5	23,4	0,4
Seara	17541	868	4948,4	4	22,8	0,5
Serra Alta	3263	104	3187,3	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	719	5133,1	17	121,4	2,4
Sombrio	30374	1752	5768,1	24	79,0	1,4
Sul Brasil	2461	106	4307,2	1	40,6	0,9
Taió	18395	910	4947,0	7	38,1	0,8
Tangará	8676	414	4771,8	4	46,1	1,0
Tigrinhos	1633	153	9369,3	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	3443	8964,5	35	91,1	1,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbé do Sul	5348	405	7572,9	6	112,2	1,5
Timbó	44238	2905	6566,8	22	49,7	0,8
Timbó Grande	7877	231	2932,6	3	38,1	0,0
Três Barras	19275	663	3439,7	8	41,5	1,2
Treviso	3929	375	9544,4	3	76,4	0,8
Treze de Maio	7081	667	9419,6	1	14,1	0,1
Treze Tilias	7840	261	3329,1	1	12,8	0,4
Trombudo Central	7360	447	6073,4	5	67,9	1,1
Tubarão	105686	10935	10346,7	157	148,6	1,4
Tunápolis	4543	564	12414,7	1	22,0	0,2
Turvo	12899	1151	8923,2	8	62,0	0,7
União do Oeste	2464	86	3490,3	2	81,2	2,3
Urubici	11235	337	2999,6	3	26,7	0,0
Urupema	2465	20	811,4	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	1908	8971,2	29	136,4	1,5
Vargeão	3573	91	2546,9	3	84,0	3,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem	2477	102	4117,9	2	80,7	0,0
Vargem Bonita	4492	323	7190,6	4	89,0	1,2
Vidal Ramos	6338	166	2619,1	3	47,3	1,8
Videira	53065	3040	5728,8	22	41,5	0,7
Vitor Meireles	4979	146	2932,3	1	20,1	0,0
Witmarsum	3965	101	2547,3	1	25,2	0,0
Xanxerê	50982	3595	7051,5	42	82,4	1,2
Xavantina	3933	163	4144,4	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1629	5674,8	33	115,0	2,0
Zortéa	3363	405	12042,8	4	118,9	1,0

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR